

# **AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DE ALGAS DA PRAINHA BRANCA, GUARUJÁ, SP (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Michelle Morais de Souza

**Orientador:** Prof. Dr. Sidney Fernandes

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Santos Rangel

O estudo tem por objetivo apresentar a biodiversidade da flora ficológica marinha bentônica da Prainha Branca, localizada a sudoeste nordeste do município de Guarujá, região metropolitana da Baixada Santista, Estado de São Paulo. O município de Guarujá conta com uma população estimada em 265155 habitantes. No local existe a Vila da Prainha Branca, na qual encontramos uma comunidade caiçara tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) em 1992. Possui uma área de 1350 m de extensão, de areias claras, ondas fortes e correntes traiçoeiras do lado esquerdo. Este estudo auxiliará no intuito de inventariar a flora ficológica da Região Metropolitana da Baixada Santista. Estudos pontuais no local sobre algas já foram realizados, no entanto, nada foi inventariado até o momento, desconhece-se o que existe realmente da biota algal da Prainha Branca. As amostragens estão sendo realizadas em dias de marés baixas conforme a tábua de marés fornecida pela Marinha do Brasil. Amostras do material são coletadas por raspagem da alga do substrato com uma espátula, faca ou estilete. O material coletado está sendo inserido em frascos plásticos, sacos plásticos ou frascos de vidro escuro. Quando o tamanho da alga permitir, serão amostrados exemplares inteiros. Caso contrário, partes representativas das algas serão amostradas. A informação sobre a providência geográfica do material será a mais completa possível, incluindo a data da coleta e o nome do coletor. O material vem sendo fixado em formol a 4-5% ou em exsicata após sua identificação taxonômica.